



Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 08 de setembro de 2021.

Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e doze minutos, a Sexta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Sugere ao presidente que sejam padronizados os Hinos Nacional e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que atenderá à sugestão do vereador, pois esse também foi um pedido dos demais colegas e até da população. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Ofício:** 153/2021 – Poder Executivo. **Projetos de Lei:** 76/2021 – Diogo Pereira Lube; 78/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 77 e 79/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 4769, 4770, 4771, 4772, 4773, 4774, 4775, 4776, 4777 e 4778/2021 – Adriano Pereira Verediano; 4732, 4733, 4734, 4735 e 4736/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 4696/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira e Paulo Sérgio de Almeida; 4731, 4737 e 4739/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 4759, 4760, 4761, 4762 e 4763/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 4664, 4747, 4748, 4779 e 4780/2021 – Brás Zagotto; 4700, 4701, 4702, 4703, 4704 e 4705/2021 – Diogo Pereira Lube; 4724 e 4767/2021 – Ely Escarpini; 4661, 4662, 4663, 4738, 4746 e 4768/2021 – Evandro Miranda; 4725, 4726, 4727, 4728, 4729 e 4730/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 4675, 4676, 4677, 4678, 4679, 4680, 4681, 4682, 4683, 4684, 4685, 4686, 4687, 4688, 4689, 4750 e 4751/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 4742, 4743, 4744 e 4745/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 4668, 4697, 4698, 4699, 4740, 4741, 4749, 4764, 4765 e 4766/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 4655, 4656, 4657, 4658, 4659, 4660, 4669, 4670, 4671, 4672, 4673, 4674, 4707, 4708, 4709, 4710, 4717, 4752, 4753, 4754, 4757 e 4758/2021 – Osmar Francisco; 4755 e 4756/2021 – Paulo Grola; 4667, 4690, 4691, 4692, 4693, 4694, 4695, 4711, 4712, 4714, 4715 e 4716/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 4791, 4792, 4793, 4794, 4795, 4796, 4797, 4798, 4799 e 4801/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 4665, 4666, 4718, 4719, 4720, 4721, 4722, 4723, 4781, 4782, 4783, 4784, 4785, 4786, 4787, 4788, 4789 e 4790/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 133 e 134/2021 – Diogo Pereira Lube; 135/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 136/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Congratulação:* 342/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 126/2021 – Evandro Miranda; 122/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 123/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 124/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 125/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Legislativo:* 10/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 251/2021 – Delandi Pereira Macedo; 246/2021 – Osmar Francisco; 248, 249 e 250/2021 – Paulo Grola. **Projeto de Resolução:** 10/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira, Alexandre Valdo Maitan, Evandro Miranda, Sandro Dellabella Ferreira, Leonardo Pinheiro Dutra, Paulo Grola, Allan Albert Lourenço Ferreira, Paulo Sérgio de Almeida e Adriano Pereira Verediano. / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que o Relatório da Comissão de Ética seja apreciado pelo plenário. / **Brás Zagotto (Presidente):** —

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Acata o pedido do vereador. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Pede que seja lido o relatório e, depois, se os vereadores Alexandre e Léo quiserem recorrer da decisão da Comissão de Ética, podem ficar à vontade. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que vai abrir espaço para os dois vereadores falarem. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que, a partir de hoje, os dois vereadores não terão direito de voz na Câmara por determinado período. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que isso só depois de o relatório ser votado. Solicita ao secretário que faça a leitura desse relatório. / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Procede a leitura do Relatório da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, que diz o seguinte: “Voto do relator – Pelo princípio constitucional da separação dos Poderes, cabe ao Legislativo a imposição de medidas disciplinares a seus membros, como forma de manter sua autonomia, não permitindo abalos em sua credibilidade perante a sociedade a qual representa. Ressalta-se que o Legislativo é um espelho social da comunidade, uma Casa de Leis onde o povo se faz presente por meio dos vereadores, lhes confiando a sagrada missão constitucional através do voto. Missão essa que merece respeito, maturidade e fiel cumprimento à lei maior do País. Noutro giro, tem-se que a cassação imediata do Vereador Leonardo Cleiton Camargo ou do Vereador Alexandre Andreza Macedo afrontaria o estado democrático de direito, uma vez que os nobres edis representam parcela expressiva dos eleitores do Município, cidadãos esses que confiam nos seus respectivos trabalhos e condutas, que poderiam ser prejudicados pelo excesso de punibilidade na aplicação da referida medida. Considera-se também o histórico impecável de ambos edis até o referido acontecimento. Isso não impede a correção pedagógica punitiva; contudo, deve atentar-se para o excesso, devendo a punição pela quebra de decoro parlamentar ser cirúrgica, precisa e na devida proporção dos fatos praticados. O Vereador Leonardo Cleiton Camargo, ao violar o artigo 169, § 1º, inciso V, ao exceder da imunidade que o cargo lhe atribui, utilizando a tribuna no dia 24/08/2021, para prejudicar a imagem de outro colega vereador, deve incorrer na pena de ‘censura’ por seis sessões plenárias, a contar da sessão seguinte à aprovação deste relatório pelo plenário, estritamente nos seguintes termos: Poderá exercer o seu direito de voto, caso compareça às sessões plenárias; Deverá abster-se de apartear os colegas ou convidados; Deverá abster-se de subir à tribuna para usufruir da palavra, seja no Grande ou Pequeno Expediente, bem como abster-se de utilizar o tempo de liderança ou de utilizar a fala durante as sessões, salvo em casos de requerimentos à Mesa Diretora ou da utilização da expressão ‘pela ordem’ para manifestar-se em favor do Regimento Interno; Em caso de ausência do presidente, poderá assumir a presidência, desde que utilize da palavra tão somente para aprovar ou negar requerimentos, ou realizar atos inerentes à presidência. O Vereador Alexandre Andreza Macedo, ao violar o artigo 169, § 1º, inciso IV do Regimento Interno, quando agrediu fisicamente um membro da Mesa, no dia 24/08/2021, deve incorrer na pena de ‘censura’ por nove sessões plenárias, a contar da seguinte à aprovação deste relatório pelo plenário, estritamente nos seguintes termos: Poderá exercer o seu direito de voto, caso compareça às sessões plenárias; Deverá abster-se de apartear os colegas ou convidados; Deverá abster-se de subir à tribuna para usufruir da palavra, seja no Grande ou Pequeno Expediente, bem como abster-se de utilizar o tempo de liderança ou de utilizar a fala durante as sessões, salvo em casos de requerimentos à Mesa Diretora ou da utilização da expressão ‘pela ordem’ para manifestar-se em favor do Regimento Interno. É como voto. Voto do presidente: Voto com o relator. Voto do membro: Voto com o relator. Decisão: Ao analisar, o Vereador Leonardo Cleiton Camargo deverá incorrer na pena de censura por seis sessões plenárias, nos moldes do relatório, e o Vereador Alexandre Andreza Macedo deverá incorrer na pena de censura por nove sessões plenárias, nos moldes do relatório.” / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que o plenário é soberano e vai decidir essa questão. Informa que os Vereadores Alexandre Andreza e Leonardo Camargo não vão votar essa matéria. Comunica ainda que, segundo a procuradoria, o relatório não poderá ser

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



discutido. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Caso a maioria dos vereadores vote “não”, indaga se a punição vai se tornar sem efeito. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que sim. / Posto em votação, o Relatório da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar foi aprovado por unanimidade dos presentes. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Avisa que a punição dos dois vereadores começa a valer a partir de agora. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Lamenta que os vereadores tenham que punir outros colegas. Registra que a decisão tomada foi a mais leve que a comissão conseguiu adequar, de acordo com o Regimento Interno. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Comenta que cumpriu o seu dever, mas considera pesado o fardo de punir companheiros de trabalho. Frisa que foi preciso dar uma resposta à sociedade quanto à situação que ocorreu na Câmara, a qual repercutiu em Cachoeiro e também fora do Município. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Fala do movimento dos caminhoneiros nas estradas, os quais não estão parando carros de passeio, ônibus, ambulâncias, viaturas nem caminhões de combustíveis e alimentos, apenas os que transportam cargas não perecíveis. Enfatiza que o movimento dos caminhoneiros é legítimo, pois estão pedindo que o STF solte os presos políticos e que o valor do combustível seja reduzido, já que essa classe não está conseguindo trabalhar para levar alimento para suas casas. Deixa claro que a culpa pelo valor alto dos combustíveis não é do Presidente Bolsonaro, e sim dos governadores. Explica que o presidente da República zerou o imposto dos combustíveis e do gás de cozinha, mas, infelizmente, quinze governadores de Estado estão fazendo política contra a população, cobrando um absurdo de ICMS. Cita que a botija de gás de cozinha está custando mais de 100 reais e o preço do combustível está muito alto. Salaria que os caminhoneiros devem ser respeitados, porque é uma classe forte e pode parar o Brasil quando quiser. Inclusive diz-se orgulhoso e honrado por ser caminhoneiro, que é a maior classe trabalhadora do País. Menciona que, se os caminhoneiros e suas famílias se juntarem, conseguem eleger o presidente do Brasil. Agradece aos Vereadores Paulo Grola, Paulinho Careca e Léo Camargo por terem participado do movimento de 07 de setembro. Ressalta que a carreta de ontem foi a maior que já ocorreu em Cachoeiro, tendo saído do Bairro Aeroporto e se encerrado na Ilha da Luz, da qual participaram cerca de quinze mil pessoas, três mil duzentos e quatro carros, duzentas e quatro motos, noventa caminhões, setenta cavaleiros e duzentos e nove ciclistas. Então, destaca o poder do pessoal da direita, que deseja o bem do Brasil. Comenta que o Brasil está vivendo uma grande dificuldade, porque o STF vem agindo de forma arbitrária, prendendo pessoas devido à diferença de ideias. Inclusive informa que considera essas pessoas presos políticos. Frisa que está na hora de o Presidente Bolsonaro tomar uma atitude e não deixar a Polícia Federal prender pessoas inocentes. Deixa claro que a população tem o direito de ir e vir e de expressar sua vontade e seus pensamentos, mas a Constituição Federal está sendo rasgada por alguns. Diz esperar que toda a sociedade entenda que o movimento dos caminhoneiros é legítimo e de adesão popular. Ressalta que a população brasileira não pode deixar que o Brasil se transforme em uma Venezuela. Conta que o Deputado Federal Alexandre Frota é canalha, mentiroso, sem-vergonha, ator de filme pornográfico e está querendo, de novo, pegar carona nas costas do Presidente Bolsonaro. Avisa que o presidente da República precisa ter cuidado, porque muitos oportunistas vão aparecer, já que querem ser eleitos novamente, assim como a deputada federal que traiu o Bolsonaro e todas as pessoas que pensam nos filhos e netos, visto que ela quer levar para dentro das escolas revistas de sacanagem e artistas nus. Lamenta que esses dois deputados tenham enganado a população, dizendo-se conservadores. Afirma que, se a população se unir em prol do Brasil, dos Estados e dos Municípios, com a ajuda de Deus, ela vai conseguir derrubar os leões e vencer a batalha. Fala da roubalheira que aconteceu no Brasil, quando o dinheiro foi emprestado a outros Países e utilizado para fazer obras fora, enquanto o povo da terra passava fome. Enfatiza que não utiliza as máquinas da



Prefeitura para trabalho particular, e sim para fazer o serviço que a comunidade necessita. Deseja que os Governos Estadual e Municipal se comportem de forma ética e tratem o povo com educação. Lembra que, na semana passada, o governador esteve em Cachoeiro e disse que comprou leitos nos hospitais; porém, informa que a mãe do Mantuan morreu por falta de leito. Pergunta como a população pode acreditar nesses mentirosos. Avalia que o PSB no Espírito Santo não é um partido político, e sim uma empresa, já que todas as Prefeituras dessa sigla estão cheias de partidários trabalhando, enquanto o povo em geral está desempregado e abandonado. / **Osmar Francisco:** — Lembra que, hoje, está fazendo três meses que tomou posse como vereador e pede ao colega Delandi que faça uma oração em agradecimento por esses dias de Câmara. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Vereador Chupeta pelo trabalho que faz pelas comunidades e pela ajuda aos mais necessitados, principalmente quanto às questões de saúde. / Em seguida, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez uma oração em agradecimento aos três meses de mandato do colega Osmar. / **Osmar Francisco:** — Diz que muita gente não acreditava que ele se sairia tão bem como vereador, mas afirma que está atuando na Câmara com sabedoria, tratando os companheiros com carinho e respeito e lutando em favor do povo. Registra que o seu desejo é levar os problemas da comunidade até o ouvido do prefeito para que o povo seja atendido. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Acrescenta que, além dos carros e caminhões que participaram da manifestação de 07 de setembro, havia também na Linha Vermelha uma patrol do Célio Locações. Lembra que a Câmara aprovou a Lei 7.517/2017, de autoria do ex-vereador Alexon Cipriano, instituindo em Cachoeiro o “Setembro Verde”, mês oficial de luta pela inclusão da pessoa com deficiência. Informa que essa lei foi batizada de “Lei Moisés” em alusão ao Moisés Alves, da APAE, que sempre frequentou a Câmara e é conhecido como o vigésimo vereador. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Conta que, devido à pandemia, o Moisés não está comparecendo com frequência na Câmara. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Solicita ao presidente que coloque na frente do prédio da Câmara um laço verde, em apoio à causa das pessoas com deficiência. Avisa que representantes da APAE estarão presentes na Sessão Solene de 27/09, pois haverá uma homenagem em reconhecimento aos serviços que essa entidade vem prestando há cinquenta e dois anos em Cachoeiro. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que será colocado o laço verde na frente do prédio da Câmara, inclusive também uma iluminação da mesma cor. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Ressalta que tem levado várias demandas das comunidades até o conhecimento do Poder Executivo. Comunica que, hoje, duas equipes da Empresa Corpus estão fazendo a limpeza das Ruas Clementina de Jesus, Santo Francisco Cypriano, Gilberto Freyre e Fotógrafo Guilherme e da Avenida Jorge Simão, no Bairro Coramara. Então, agradece ao Prefeito Victor Coelho, ao Secretário Vander Maciel e ao Subsecretário Joãozinho pelo bom serviço que está sendo feito naquela comunidade. Fala da grande movimentação que ocorreu no Brasil, que foi algo inédito, com a presença de uma multidão nas ruas de todas as cidades em defesa da democracia e do direito de liberdade. Inclusive frisa que tal movimento deve ser valorizado. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que, amanhã, a Escola do Legislativo promoverá um curso de primeiros socorros com o Dr. Daniel Sobreira, às 8:30 horas, destinado a todos os servidores e assessores da Câmara, cuja inscrição será feita na hora. Lembra que existe uma lei federal chamada “Vai Lucas”, inicialmente pensada para ser utilizada nas escolas, obrigando a capacitação dos profissionais para prestarem atendimento de primeiros socorros em caso de mal súbito. Inclusive comenta que cobrou da Prefeitura esse tipo de capacitação para os profissionais das escolas, instituições e repartições públicas. Recorda que o ex-vereador Buiú passou mal no plenário da Câmara e que as pessoas ficaram sem saber o que fazer; então, fala da importância do curso de primeiros socorros para tentar evitar a morte súbita. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que há cursos



de capacitação na Assembleia Legislativa para os servidores efetivos, mas levá-los até a capital gera um custo alto. Diz que, se os profissionais que dão esses cursos forem trazidos à Câmara, o custo será menor e mais servidores serão atendidos. Então, pede ao Vereador Diogo que encampe a ideia de trazer esses profissionais para a Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Comunica que a Escola do Legislativo da Câmara tem intensificado o contato com a Escola do Legislativo da Assembleia e também com o Tribunal de Contas; assim, já estão sendo programados alguns cursos disponibilizados por essas Casas na Câmara de Cachoeiro. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Salienta que alguns cursos serão realizados no final do mês de setembro. / **Diogo Pereira Lube:** — Avisa que, lendo o Diário Oficial de 30/08, observou que Cachoeiro abriu um cadastro on-line para jovens de quatorze a vinte e quatro anos em busca do primeiro emprego. Explica que os jovens devem acessar o site da Prefeitura para preencherem um formulário e, assim, integrarem um banco de dados da SEMDES, a fim de aderirem à Lei de Aprendizagem, sendo ofertados estágios e postos de trabalho. Ressalta que foram veiculados dados de que Cachoeiro teve um recorde na geração de empregos; então, diz que é preciso potencializar isso para que a economia seja retomada. Lamenta que os supermercados de São Paulo estejam vendendo ossos para sopa a 1 real e 19 centavos o quilo e que haja pessoas necessitando comprar esse produto. Destaca a importância das manifestações que ocorreram no Brasil, mas afirma que não se pode fechar os olhos para a situação econômica do País, que é crítica. Menciona que o Vereador Paulinho falou sobre o “Setembro Verde”, que trata da inclusão de pessoas com deficiência. Acrescenta que também há o “Setembro Amarelo”, que aborda o tema suicídio, mal que acomete a população mundial. Cita que pessoas comentem suicídio devido ao transtorno do humor, assim como também por transtornos de personalidade, uso de substância psicoativa, esquizofrenia e dívidas. Então, avalia que é preciso ter um olhar específico para a depressão e outros males que têm acometido as pessoas no Século XXI. Informa que a Prefeitura vai promover o “Projeto Autismo: Aprendendo para Educar”, cujo objetivo é que psicólogos proporcionem apoio psicossocial aos alunos da educação infantil com transtornos do espectro do autismo, aos familiares e também aos professores. Conta que o ministro da Educação disse que um aluno com necessidades especiais atrapalha na sala de aula. Deixa claro que não se pode aceitar esse tipo de fala, já que a educação sempre foi inclusiva. Coloca-se à disposição da Prefeitura para contribuir e divulgar esse projeto. Faz uma crítica construtiva no sentido de que é preciso estabelecer melhores políticas de divulgação de projetos por parte da Prefeitura de Cachoeiro, pois, assim, essas informações vão chegar ao conhecimento da população. Registra que protocolou o Projeto de Lei 76/2021, que institui a Semana de Conscientização sobre a Violência Obstétrica, assunto que foi tema de palestra organizada pela Ouvidoria da Mulher, da qual o Vereador Maitan é ouvidor. Relata que esse é o seu quarto projeto que trata de conscientização, mas lamenta que nenhum deles tenha sido fomentado por parte do governo do Prefeito Victor Coelho. Salienta que qualquer tipo de manifestação é legítimo, mas tudo deve ser feito sem violência, dentro da constitucionalidade e respeitando os limites e os Poderes. Frisa que a democracia e a independência dos Poderes precisam ser respeitadas. Reflete que é preciso buscar soluções para as várias mazelas do País, como o preço alto da gasolina, do gás de cozinha e dos alimentos. Diz que, ontem, muitas pessoas participaram das manifestações, mas lembra que a população do Brasil é de duzentos e vinte milhões de habitantes e que a grande maioria dela passa necessidades. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Avalia que o Brasil precisa passar por mudanças, pois há muitos partidos políticos, sendo difícil governar. Menciona que, para governar e receber apoio, os políticos precisam dar dinheiro para Fulano e Sicrano dos partidos. Diz que o povo do Brasil é corrupto. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que ontem, Dia da Independência do Brasil, houve manifestação em todo o País. Inclusive destaca que a democracia dá à população liberdade de escolha e de



manifestação; entretanto, ressalta que essa briga de forças entre os Poderes não é boa para o Brasil, embora saiba que, politicamente, a união não exista, já que os grupos são formados a fim de se manterem na governança, seja nos Estados, nos Municípios ou na própria Nação. Frisa que, mesmo com esta pandemia, o Brasil está economicamente equilibrado, apesar da pobreza e da falta de empregos; porém, lembra que em todos os governos sempre houve uma parte da população que enfrentava dificuldades. Salienta que esse equilíbrio econômico se dá graças aos esforços do povo e à riqueza do País, que é tropical e tem terras férteis, com uma grande produção. Então, avalia que o País tem condições de manter a firmeza da economia e continuar avançando, mas é preciso haver entendimento entre os Poderes. Comenta que sempre houve brigas políticas entre os Poderes, mas o respeito e a educação precisam ser preservados para que a população tenha dias melhores. Registra que está havendo uma “puxada de corda”, ficando de um lado o STF; do outro, o Governo Federal. Reflete que, como vereador, não deve usar a tribuna da Câmara para levantar questões que não lhe cabem; portanto, é preciso haver equilíbrio, inclusive nas redes sociais, com as pessoas se colocando no lugar das outras. Segue falando sobre a lei do “Setembro Amarelo”, que visa criar programas de incentivo e orientação para as pessoas, diante do alto número de suicídios. Assim, enfatiza que é preciso cuidar do corpo, mas também da alma e do espírito. Menciona que, geralmente, a mídia não divulga casos de suicídio, pois isso pode incentivar outras pessoas a fazerem a mesma coisa; portanto, é preciso ajudar aqueles que estão pedindo socorro no momento de angústia. Ressalta que, ao que lhe parece, o Presidente Brás conversou com a diretoria do Estrela do Norte; porém, conta que foi informado que um grupo de advogados e de pessoas intelectuais estava falando mal da Câmara, porque foi aprovado um projeto no ano passado, de autoria da ex-vereadora Renata Fiório, que dava incentivo a entidades filantrópicas e as isentava do IPTU, e o mesmo foi vetado pelo prefeito. Destaca que, segundo informações, agora, o estádio do Estrela do Norte está sendo penhorado porque não foi pago tal imposto, sendo dito que os culpados disso eram os vereadores, que não derrubaram o veto do prefeito. Fala da importância de os vereadores fazerem uma análise com mais responsabilidade dos projetos que são aprovados na Câmara. Salienta que, às vezes, os vereadores votam projetos populistas, mesmo sabendo que, no final, eles não darão em nada. Inclusive, com todo o respeito à autora, diz que esse foi o caso do referido projeto, o que ficou ruim para a Câmara, pois os vereadores foram obrigados a acompanhar o veto por se tratar de matéria inconstitucional. Frisa que certas iniciativas não cabem aos vereadores, mas eles criam a expectativa nas pessoas de que tais projetos vão funcionar, e, ao final, os mesmos não são colocados em prática. Assim, chama a atenção dos colegas, pois estão sendo criticados lá fora. Inclusive menciona que somente os dois que votaram para derrubar o veto ficaram bem na fita. **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que os dois que votaram contra o veto foram ele e o Vereador Maitan. / **Delandi Pereira Macedo:** — Analisa que, se todos os vereadores tivessem votado para derrubar o veto, a lei não teria validade, porque o governo entraria com uma ADIN, já que realmente a matéria era inconstitucional. Enfatiza que os vereadores não podem cair na besteira de fazer um projeto inconstitucional e populista, pois, no final, vai dar tudo errado para eles mesmos. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Pede ao vereador que fale com os advogados que a Câmara vai salvar o Estrela. Registra que ele e os Vereadores Gelinho, Alexandre de Itaoca e Sandro Irmão e também o procurador do Município estiveram no Estrela. Enfatiza que não quer que aconteça com o Estrela o mesmo que ocorreu com o campo do Cachoeiro Futebol Clube, que foi a leilão. Diz que há um grupo de dez ou doze empresários em Cachoeiro que arremata tudo. Então, informa que o processo de penhora será arquivado. Inclusive conta que o prefeito vai mandar um projeto para a Câmara, até o final do ano ou no início do próximo, para beneficiar o Estrela. / **Delandi Pereira Macedo:** — Destaca que vai dar certo porque a Câmara está articulando para que o Município faça o projeto. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):**



— Confirma que o Município fará o projeto, por meio do procurador, e os vereadores vão votar. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que esse é o caminho correto. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Deixa claro que não é prerrogativa de vereador mexer no orçamento do Município. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Repete os seguintes pedidos que fez à Prefeitura, os quais são de extrema necessidade para o Bairro São Francisco de Assis: muros de arrimo para as Ruas Hélio Higino Rangel, inclusive conta que o carro de lixo já não consegue mais trafegar lá, e Thomás Thompson, que está estreitando. Acrescenta que a Rua João Ribeiro Reis precisa de muro de arrimo, de pavimentação e de drenagem. Lembra que há tempos vem fazendo esses pedidos, sendo que os projetos já estão prontos. Então, pede ao prefeito e ao secretário que prestem pelo menos esse socorro de imediato até que as demais demandas daquela comunidade sejam atendidas. Recorda que disse que Cachoeiro ficaria sem sala de necrópsia, porque o IML estava em reforma, inclusive fez um documento, juntamente com o Perito Edvandro, para entregar ao governador do Estado, numa visita dele a Cachoeiro, e também ao Secretário Estadual Gilson Daniel, solicitando urgência quanto a uma nova sala para esse serviço. Alerta que o atendimento em Cachoeiro já é precário, basta ver que em dias de terça e de quinta-feira não há perito no Município. Menciona que esse pedido também foi entregue ao Prefeito Victor Coelho; então, registra que recebeu uma notícia hoje, por meio do Edvandro, informando que há uma sala preparada na UPA do Marbrasa para receber os corpos de Cachoeiro e do Sul do Estado. Destaca que todo o atendimento no que diz respeito a essa sala de necrópsia foi dado pela Prefeitura. Conta também que, se Deus quiser, a partir do mês que vem, Cachoeiro terá novos médicos legistas. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Parabeniza o vereador pelo trabalho, porque realmente a falta desse serviço causa mais sofrimento à população, principalmente a de comunidade carente. Lembra que, em 2016 ou 2017, chegou a fazer uma reunião com o governador do Estado. Inclusive fala da dificuldade de conseguir resolver um problema junto ao Governo Estadual. Recorda que, em 2018, ele e alguns vereadores foram conversar com o governo, ocasião em que foi dito que o problema seria resolvido, mas até hoje é preciso bater na mesma tecla. Diz que, agora, com o trabalho que o colega Allan está fazendo com maestria, as portas estão se abrindo para resolver esse grande problema em Cachoeiro. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta que os Vereadores Ely, Brás e outros também lutam por essa causa, sendo esse um trabalho de equipe. Salienta que a Câmara está unida e buscando sempre melhorias para o Município. Agradece ao prefeito por ter atendido o seu pedido junto à Secretaria de Estado, de maneira a que hoje a sala de necrópsia está pronta para atender a população. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que as manifestações que ocorreram ontem em todo o País foram democráticas. Salienta que o povo se uniu para defender uma causa nobre, que é a democracia e o seu direito à liberdade, e isso precisa ser valorizado. Ressalta que há tempos o povo estava adormecido, estacionado; por isso, o que viu ontem alegrou o seu coração. Registra que o Jornal Nacional narrou esse fato democrático como sendo um desrespeito à democracia e às cores da bandeira. Avalia que, infelizmente, o jornalista trata as pessoas de acordo com o que elas lhe pagam, embora saiba que haja exceções. Cita, como exemplo, que a Rede Globo perdeu contratos milionários, já que sugava a teta maravilhosa dos cofres públicos. Inclusive conta que, na transmissão da Fórmula-1, de vez em quando, tal emissora anunciava os Correios, a Petrobras, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, já que ela recebia milhões de reais todo mês para fazer propagandas dos órgãos públicos; porém, agora, essa teta foi cortada. Informa que são justamente esses milhões de reais que hoje estão segurando as pontas do País, neste tempo adverso e desastroso. Comenta que nunca se viu tanto dinheiro investido nas áreas de saúde e de assistência social como agora, conforme dito pelo próprio secretário de Saúde. Então, reflete que, se o Presidente Bolsonaro tivesse pagando às mídias o que outros governos pagavam, elas diriam que as manifestações foram uma beleza de democracia e que nunca tinham visto um chefe de Estado

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



com tamanha popularidade; entretanto, no meio de milhares de pessoas vestidas de verde e amarelo, elas destacaram apenas uma ou outra. Reconhece que há pessoas desequilibradas e extremistas, que escrevem coisas contra a democracia, como intervenção militar, sem saberem sequer o que estão pedindo; porém, frisa que a maioria das pessoas que estavam nas manifestações sabia muito bem o que pedia. Menciona que muitos dos ministros do STF são indicações políticas e, por isso, militam pelos grupos que os colocaram lá. Informa que esses ministros interferiram cento e cinquenta e três vezes em decisões do presidente, o que, em dois anos e meio, dá uma interferência por semana. Portanto, enfatiza que, quando o presidente cria algo que vai beneficiar o povo, os ministros metem a caneta para não lhe dar ibope e, assim, impedir que, na próxima eleição, ele continue no poder, já que querem que o outro grupo seja eleito. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Conta que, segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, em um ano e meio, o citado banco deu mais lucro do que em treze anos. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que, se fossem outros governos enfrentando esta pandemia, o País estaria destruído; portanto, se não fosse o governo atual, o osso que está sendo vendido no supermercado por pouco mais de 1 real, estaria sendo saqueado pela população morta de fome. Reconhece que o governo tem seus defeitos, assim como todos têm, mas sabe que o nível de corrupção no País reduziu drasticamente, pois foi fechada a torneira pública para as grandes emissoras e o dinheiro está sendo investido onde realmente precisa. Diz ter certeza absoluta de que, quando passar este período difícil de pandemia, que paralisou a economia do mundo inteiro, o Brasil trilhará rumos diferentes. Pede à população que fique atenta aos telejornais que perderam as tetas milionárias do governo e forme sua própria opinião, não se baseando em histórias fictícias que atribuem o problema econômico à figura do presidente. Comenta que há pessoas que se esquecem de que a pandemia paralisou a economia mundial, mas que no Brasil isso está sendo superado, graças a Deus e à redução do nível de corrupção. Parabeniza o povo por ter se movimentado e mostrado sua cara, indo para as ruas democraticamente, vestindo as cores da Bandeira do Brasil. Registra o seu protesto contra essa emissora que só tem divulgado falácias, achando que o povo se alimenta apenas de sua fonte de comunicação, pois foi assim por muito tempo, quando ela criava as narrativas e iludia as pessoas, mas, hoje, há diversos outros meios que informam a verdade, mostrando que o brasileiro acordou e não tolera mais político corrupto. Analisa que essa formação do STF poderia ser diferente, já que indicações políticas para cargos altos acabam criando uma blindagem para aqueles que os colocaram lá; por isso, políticos que roubam estão soltos, assim como também traficantes, e a polícia não pode mais entrar nas favelas para fazer suas operações. Cita que, a seu ver, esses ministros querem mesmo um estado de calamidade simplesmente por oposição, já que o grupo deles não foi eleito. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Comenta que recebeu, por WhatsApp, a informação de que os caminhoneiros paralisaram a Safra e Duas Barras, deixando passar só o transporte de alimentos perecíveis, de medicamentos e ambulâncias. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Lembra que, na última paralisação, a gasolina passou para pouco mais de 3 reais. Inclusive conta que está pensando em comprar uma bicicleta, porque, se a população gastar menos gasolina, os postos terão que abaixar o preço do combustível, cobrando um valor justo. Ressalta que o Governo Federal derrubou drasticamente os impostos e a Petrobras ganha 2 reais por litro de gasolina; então, pergunta por que em Cachoeiro ela custa 6 reais e 50 centavos, enquanto que em Venda Nova o preço é de 6 reais. Menciona que não há concorrência com diferença de 2 centavos entre os postos. Diante disso, supõe que haja até um combinado aí, pois, em sua opinião, concorrência é com 10 centavos, 20 centavos de diferença, e não 2 centavos. Salienta que, em tempo de desgraça, o que mais aparece é oportunista para ganhar dinheiro nas costas dos outros. / A seguir, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Osmar Francisco (Tempo cedido pelo Líder do PSD):** — Informa que esteve na AGERSA para tratar da situação do ônibus de São Vicente,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



onde foi muito bem recebido pelo Breno, filho do Presidente Brás, inclusive conta que esse problema já foi resolvido. Diz que, agora, vai marcar uma reunião com os moradores das comunidades de Monte Verde, Bom Jardim, Independência e São Vicente para lhes repassar a notícia. Registra também que o seu assessor já preparou um requerimento solicitando que o seu gabinete seja denominado de “Silvinho Coelho”, em homenagem ao saudoso vereador, e gostaria da assinatura de todos os colegas nesse documento. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comunica que, depois de conversar com os colegas, a Mesa Diretora apresentou um projeto denominando a ponte da Usina São Miguel de “Sílvio Coelho Neto”. Comenta que os vereadores do mandato anterior sabem o quanto o Silvinho lutou em prol daquela ponte. / **Osmar Francisco:** — Afirma que realmente o Silvinho lutava em favor de todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim, pois se preocupava com as pessoas. / **Diogo Pereira Lube (PP):** — Registra que o PP tem pelo menos a nomenclatura de ser progressista, pois, às vezes, nem sempre os partidos representam o que eles querem dizer. Cita, como exemplo, que o Vereador Juninho Corrêa é do Partido Liberal, mas, ao mesmo tempo, é um conservador assumido. Então, comenta que o PP, em grande parte, não é nada progressista. Inclusive conta a história de como surgiu esse nome no período das regências, entre 1831 e 1840, quando Dom Pedro II ainda não podia ser imperador devido à idade, e o Brasil foi governado pelo Poder Legislativo, sem a ausência do Executivo. Acrescenta que o Poder Judiciário ficava debaixo das asas do Legislativo, porque, na Constituição de 1824, existia o Poder Moderador que, mesmo quando não era utilizado, fazia com que os três Poderes se resumissem na vontade do imperador ou, na ausência dele, de seus representantes. Frisa que gostaria que o seu partido pensasse em justiça social e não ficasse, em nível nacional, entrando em acordo ou imaginando quais emendas pessoais os representantes do Legislativo receberiam para apoiar ou não determinada bandeira. Destaca que a Presidente do seu partido em Cachoeiro, a Fayda Belo, se posiciona por justiça social que envolve mulheres, a causa da negritude e os pobres. Lembra que, por muito tempo, o dia sete de setembro foi usado como o grito dos excluídos, o que não aconteceu nas manifestações de ontem, que foram representações cívicas, de culto à bandeira e, às vezes, até de culto ao líder. Deixa claro que respeita as manifestações, inclusive muitas com pedidos extremamente democráticos; outras, antidemocráticos, como a intervenção militar. Enfatiza que é preciso falar sobre justiça social, pois há em Cachoeiro mendigos nas ruas, viciados em crack, pessoas passando necessidade, tendo que recorrer à SEMDES, à Casa de Passagem ou a igrejas. Avalia que a política de emprego no Brasil é complicada. Informa que, neste período de pandemia, houve evasão escolar, sem contar que não há transporte para os alunos em alguns lugares. Diz respeitar as pautas dos colegas vereadores, que são legítimas e democráticas, mas acha que uma voz única que deveria existir na Câmara é a da justiça social, lutando pelo Estrela, pelo morador de rua, pelo autista, pela pessoa com depressão, pela mulher oprimida, pelas periferias e até pelo necrotério, para amenizar o sofrimento das famílias. Confessa que realmente é difícil quando tem que falar da legalidade de alguma coisa que acha injusto. Repete que gostaria que o Partido Progressista pensasse além do formato de espectro de direita, centro-direita, esquerda e centro-esquerda e focasse no certo e no errado, no justo e no injusto. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (PL):** — Informa que o Brasil comemorou ontem cento e noventa e nove anos de Independência política de Portugal. Inclusive diz que participou da manifestação na Avenida Paulista, quando pôde sentir a emoção do sete de setembro, com milhares de brasileiros usando as cores da Bandeira Nacional, o verde e o amarelo, e lutando em favor do País, da democracia, da liberdade de expressão e de pensamento. Lamenta que alguns meios de comunicação tenham dito que aqueles eram atos antidemocráticos, simplesmente para tentar deturpar as manifestações dos brasileiros. Destaca que, em Cachoeiro, há mídias que recebem dinheiro para atacar parlamentares que não estão de acordo com suas cartilhas, inclusive se diz



alvo de algumas delas. Comenta que viu ontem um show da família brasileira, com pais, filhos, esposos, esposas, namorados, namoradas, religiosos, idosos, enfim, gente de bem andando pela Avenida Paulista, onde, de acordo com alguns institutos, havia apenas cento e cinquenta mil pessoas; porém, ele duvida que tivesse lá menos de um milhão. Enfatiza que membros de Poderes, que nem foram eleitos, e sim indicados, não podem dizer o que a população deve pensar, já que, com uma simples canetada, o mesmo réu vira juiz e condena as pessoas. Confirma as palavras do Vereador Diogo, pois realmente é um conservador filiado ao Partido Liberal. Salienta que partido no Brasil é igual à sopa de letrinhas, pois muda de nome de uma hora para outra. Frisa que foi bonito ver ontem milhares de brasileiros se manifestando em quase todos os Municípios do País. Inclusive conta que em Cachoeiro houve carreata e que a antiga estação e o centro da cidade ficaram tomados de gente vestida de verde e amarelo, defendendo o País. Registra que alguns dizem que aqueles que tentam defender a Palavra de Deus, a Pátria e a família são fascistas; porém, deixa claro que fascista é quem tenta queimar a bandeira do País, subjugar aquele que quer ser livre e colocar o brasileiro atrás das grades por defender o que acredita. Diz que os brasileiros não lutam para que um ou outro possa ditar as regras, e sim para que eles tenham o direito de dizer quais são as regras do jogo neste momento. Ressalta que ontem foi o ultimato que o Brasil deu a todos aqueles que lutam contra o País e sua história. Parabেনiza o Brasil pelos cento e noventa e nove anos de independência e também o povo brasileiro, que vestiu verde e amarelo para dar viva a Deus, à Pátria e à família. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE):** — Também parabêniza a população que saiu às ruas para reivindicar melhorias para o País. Diz que, na semana passada, esteve na Câmara o Deputado Federal Felipe Rigoni, que é de Linhares e foi o segundo mais votado do Estado, alcançando oitenta e quatro mil votos, sendo quase três mil só em Cachoeiro. Alerta que, em ano anterior à eleição, esses políticos começam a aparecer na cidade para fazer campanha e buscar votos. Conta que, como estava de atestado médico, pediu a seu assessor que fizesse duas perguntas ao referido deputado, sendo a primeira o que ele tinha em termos de projetos para a Região Sul do Estado, já que há no Norte a SUDENE que leva tudo para lá, e ele deu uma resposta política. Acrescenta que a outra pergunta foi por que até 2023 o Norte do Estado ganhará mais de vinte empresas, as quais vão gerar cerca de sete mil empregos, sendo investidos lá mais de 3 bilhões de reais, ao que o deputado respondeu que Linhares estava há vinte e cinco anos se preparando para isso, com aeroporto e outras coisas, também tentando, a seu ver, levar os interioranos na lãbia. Frisa que combaterá sempre esses caras, pois é preciso valorizar o Sul do Estado. Menciona que pessoas do Norte vêm para Cachoeiro pedir votos. Informa que cada deputado federal tem, no mínimo, 16 milhões de reais de emendas anuais, e, segundo o Felipe Rigoni, nesses três anos, ele destinou 1 milhão de reais para a área da saúde de Cachoeiro. Reconhece que isso foi bom para o Município, mas pergunta quais são as outras lutas dele em favor de Cachoeiro e do Sul do Estado. Registra que a bancada federal tem 250 milhões de reais por ano, sendo que o Sul do Estado conta com dois representantes. Então, diz que é preciso pensar que a Região Sul tem tudo para crescer também, não podendo mais cair na lãbia desses políticos, que só aparecem na cidade em época de eleição para pedir votos. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que, na verdade, esse deputado não vai mandar mais nada para Cachoeiro, porque, conforme ele mesmo afirmou em alto e bom som, suas emendas estão em processo seletivo, ou seja, ele tem uma equipe técnica que faz a análise das mesmas e escolhe qual a cidade vencedora. Frisa que só há um jeito de mudar isso, que é eleger o Vereador Allan para deputado e, assim, trazer muitas indústrias para Cachoeiro, o que gerará emprego para todo o Sul do Estado. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Deixa claro que o Sul precisa ter representantes. Enfatiza que não está menosprezando o trabalho dos dois representantes da bancada federal do Sul, que são a Norma Ayub e o Evair de Melo, mas o fato é que a região tem potencial para eleger mais deputados;

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



portanto, é preciso votar de forma consciente e não deixar que gente de Linhares, de Colatina e de São Mateus limpe os votos de Cachoeiro. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Complementando a fala do colega Allan, diz que o povo do Norte não vota em ninguém do Sul do Estado, e sim em candidatos da terra deles. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comenta que chegou a Cachoeiro em 1994, vindo de Sooretama, e sabe que, mesmo sua família morando naquele Município, não é fácil conseguir votos lá, pois o povo já tem essa consciência. Ressalta que o Norte tem a SUDENE e também as maiores bancadas, enquanto o Sul do Estado está estagnado no que diz respeito à economia e à geração de emprego e renda. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que Cachoeiro tem cerca de cem mil votos válidos e que só três candidatos de fora, que são a Soraya, esposa do Manato, o Rigoni e o Paulo Foletto, receberam juntos dez mil e trezentos votos. Então, fala da importância de fazer a política do voto Sul, do voto Cachoeiro, pois, assim, ele e o Juninho Corrêa poderão ser eleitos deputado federal. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Diz ao Vereador Allan que, infelizmente, o Município traz candidatos de fora para pegar os votos dos cachoeirenses. Alerta inclusive que esses ainda usam a Prefeitura para fazerem campanha. Informa que o prefeito tem candidato a deputado estadual e federal, que são a Lílian e o Da Vitória, os quais não são de Cachoeiro. Salienta que, dentro da Prefeitura, há um monte de gente de fora indicada por deputados estadual e federal. Continuando o seu discurso, avisa aos colegas que o campo do Estrela do Norte será leiloado e que sabe até qual grupo vai comprá-lo para fazer lá um grande supermercado, mas não citará o nome agora, porque ainda está investigando. Registra que vai acontecer com o campo do Estrela o mesmo que ocorreu com o do Cachoeiro, quando fizeram um leilão, um cara o comprou por uma merreca, e aquela “porcaria” está abandonada. Lembra que, quando foi vereador vinte anos atrás, disse, juntamente com o Dr. Beto, que o SAAE seria vendido para a Águia Branca, e isso realmente se confirmou. / **Aparteando Paulo Grola:** — Destaca que sempre dizem que a Câmara de Cachoeiro é forte; então, pergunta por que os vereadores não lutam para não deixarem acabar com o campo do Estrela. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Ressalta que, a seu ver, deveria ser feito o tombamento daquele patrimônio para o Município não ser roubado novamente. Comenta que Cachoeiro é garfado a todo o momento e, às vezes, até com autorização da Câmara, que é conivente sem saber, já que alguns vereadores acompanham o raciocínio do Executivo. Enfatiza que cada vereador tem que ler e entender o projeto que está sendo votado. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que, no início do mandato, o colega Ary levantou na Câmara o problema do campo do Estrela Vermelha, de Córrego dos Monos, que estava indo a leilão, quando os vereadores se juntaram e foram ao gabinete do prefeito. Então, informa que, através de levantamentos nos cartórios, não foi encontrado nenhum imóvel em nome do Estrela Vermelha; assim, a pedido dos vereadores, o Município vai decretar aquele campo como de utilidade pública e fará uma cessão ao Estrela Vermelha. Portanto, deixa claro que esse problema foi resolvido e o campo não irá mais a leilão. Registra que isso não pode ser feito quanto ao Estrela do Norte, porque o clube tem muitas dívidas trabalhistas, inclusive uma parte dele já foi leiloada e outra é do Hospital Infantil. Comenta que o valor desse leilão não é muito alto, estando na faixa de 512, 513 mil reais, se não estiver enganado, mas vai ficar em 2 milhões de reais devido aos trâmites. Diz que o secretário de Fazenda fará o levantamento e o prefeito mandará um projeto para a Câmara, no final deste ano ou no início do próximo, o qual será votado pelos vereadores para devolver ao Estrela o que lhe é de direito. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que participou de todos os momentos envolvendo o Estrela Vermelha, e tudo isso teria que ser feito mesmo, mas repete que o campo do Estrela do Norte será vendido. Deixa claro que, se a Câmara não se levantar para tentar tombar aquele campo como patrimônio histórico de Cachoeiro, ele será vendido. Diz que Cachoeiro foi vendido para um monte de empresas que estão levando dinheiro de todos os lados. Inclusive avisa que Cachoeiro vai



quebrar até dezembro, porque venderam tudo, sendo 4 milhões de reais para um lado, 12 milhões para outro, 8 milhões para a mesma empresa, e os vereadores estão sendo coniventes com isso. Frisa que só vai votar no que for bom para o povo de Cachoeiro e fazer o que a sua consciência mandar, porque não foi eleito para ceder aos anseios de nenhum político. Analisa que, se a administração tivesse interesse pela cidade, ela apoiaria o Vereador Allan para deputado. Inclusive diz achar que o governo vai fazer média e apoiar o Vereador Brás na eleição por ele ser o presidente da Câmara. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Ressalta que também quer o apoio do Vereador Ary. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Menciona que vê no Vereador Allan uma pessoa que quer ajudar o Município, mas, infelizmente, sabe que o colega não vai ganhar nada da Prefeitura; portanto, não terá ginásio ou serviço para inaugurar, porque o compromisso do prefeito é com pessoas de fora, basta ver a quantidade de secretários que há na Prefeitura que não são de Cachoeiro. Pergunta se não há ninguém em Cachoeiro capaz de fazer o que esses secretários de fora fazem na Prefeitura. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece ao vereador pelas palavras. Saliencia que fala do voto Sul para beneficiar toda a Região, inclusive Cachoeiro de Itapemirim, mas isso depende da consciência e do querer do povo. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Recorda que, outro dia, o Vereador Chupeta disse que gostava de falar no ouvido do prefeito; então, hoje, aproveita para afirmar que não fala em ouvido de homem, só no da sua esposa. Registra que a sua fala sobre o Estrela do Norte vai ficar gravada na Câmara e, se não acontecer o que disse, agradecerá a Deus; porém, se houver o leilão, os vereadores vão saber que ele, Ary, avisou antes. / **Aparteando Osmar Francisco:** — Diz que é um cara feliz porque tem o momento certo para levar ao ouvido do prefeito as solicitações do povo e também o de falar no ouvido de sua esposa. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Enfatiza que não dará mais aparte ao colega. Pergunta se o Vereador Chupeta tem algum caso amoroso com o prefeito. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa ao Vereador Ary que o tempo dele já acabou. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Frisa que o aparte é regimental, mas pode cortar a fala do vereador. Deixa claro que não falou nada da esposa nem da família do vereador, e sim da colocação dele. / **Osmar Francisco:** — Enfatiza que é direito seu falar. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Repete que acabou o tempo do Vereador Ary. / Em seguida, a pedido dos Vereadores Delandi Pereira Macedo e Sebastião Ary Corrêa, foi observado um minuto de silêncio pelos falecimentos de Dudu Braga, filho de Roberto Carlos, e da mãe do Mantuan. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Exalta o trabalho do Bruno Mazzoco, do Madella e de toda a diretoria do Estrela do Norte. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz não duvidar da diretoria do clube, mas se preocupa com o Município. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** do Projeto de Lei 45/2021 – Sebastião Ary Corrêa (Dispõe sobre a execução do Hino Nacional e do Hino do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES nas escolas de ensino fundamental, públicas e privadas, e dá outras providências). / Logo após, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Na sequência, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 133/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer do Exmo. Senhor Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, uma informação, visto que, a partir de visita in loco ao Bairro Village da Luz, foi constatado que as ruas que se seguem após o término da Rua Corinto Barbosa Lima, incluindo a estrada que dá acesso ao Campo do Bonsucesso e a estrada que dá acesso ao Lar Adelson Rebello Moreira, não possuem nomenclatura. Assim, solicita à secretaria que lhe informe se as ruas supracitadas de fato não possuem nomenclatura); **134/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer que o Exmo. Senhor Vanderley Teodoro de Souza, Diretor-Presidente da AGERSA – Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cachoeiro de Itapemirim, lhe informe sobre a viabilidade de se utilizar os espaços dos atuais pontos de ônibus para publicidade, pensando na possibilidade de



se gerar mais receita para o Município); **135/2021 – Leonardo Cleiton Camargo** (Requer que a Senhora Lílían Siqueira da Costa Schmidt, Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida – SEMESP, lhe informe sobre a situação do Campo de Futebol Leopoldino Esporte Clube, no Distrito de Pacotuba, caso esse esteja em domínio da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim); **136/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer a seguinte informação do Cadastro Imobiliário – Secretaria Municipal de Fazenda: O § 1º do Artigo 3º da Lei 5.445/2003 estabelece que será preciso proceder a consulta ao Cadastro Imobiliário Municipal a fim de certificar-se que o nome “Luiz Gonçalves Costa” não é denominador de outra rua. Assim, solicita que seja realizada pesquisa a que se refere o dispositivo legal e também que se expeça declaração/certidão, atestando o cumprimento da pesquisa. Informa que tal documento se prestará a instruir projeto de lei que tramitará na Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Para que se proceda a pesquisa, indica os seguintes dados: Nomenclatura Provisória (bairro) – Safra; novo nome proposto – Luiz Gonçalves Costa; localização: Rua a partir da BR-101, no Km 413); **Legislativo: 10/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que a Câmara realize a leitura e apreciação dos Ofícios Externos ao Legislativo Nº 151/2021, Processo Nº 16711/2021, e 152/2021, Processo Nº 16714, na Sessão Ordinária do dia 08/09/2021); **Enviando Votos de Congratulação: 342/2021 – Sebastião Ary Corrêa; Projetos de Decreto Legislativo: 251/2021 – Delandi Pereira Macedo, 246/2021 – Osmar Francisco, 248, 249 e 250/2021 – Paulo Grola.** / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 35/2021 – Poder Executivo** (Estrutura o Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria). / Prosseguindo, **foi aprovado**, por treze votos contra três do plenário, **o Regime de Urgência** para apreciação do Projeto de Lei 79/2021 – Poder Executivo (Dispõe sobre a contratação temporária de pessoal para fazer frente à pandemia da Covid-19 no Município de Cachoeiro de Itapemirim e altera dispositivo da Lei Municipal Nº 7.764, de 18 de novembro de 2019). **Votaram a favor:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Allan Albert Lourenço Ferreira, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Osmar Francisco, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida e Sandro Dellabella Ferreira. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior e Sebastião Ary Corrêa. / **Seguem justificativas de voto: / Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que vê Cachoeiro como uma vaca leiteira, pois, quando vai chegando o período de eleição, começam a arrumar empregos e inventar cargos para atenderem aqueles que vão fazer a campanha eleitoral de alguém. Então, considera esse projeto oportunista, já que chegou num momento em que a pandemia está diminuindo. Inclusive ressalta que nem os leitões que disseram ter comprado existem em Cachoeiro, já que foi ao hospital com a mãe do seu assessor, ela que estava com Covid, e não havia vaga. Alerta que tudo o que vem da Prefeitura é em regime de urgência para enganar os vereadores. Pergunta qual é a necessidade de votarem esse regime de urgência agora, se há todo o tempo do mundo para apreciarem tal matéria. Enfatiza que o seu voto foi contra, porque chega desse negócio de regime de urgência. Indaga por que o Poder Executivo não manda os projetos para a Câmara com antecedência. Lembra que, no início do mandato, chegou um projeto na Câmara em regime de urgência, pois o governo estava com medo de os vereadores analisarem tudo e não votarem. Diz-se preocupado e perplexo com a situação em Cachoeiro, pois tudo é em regime de urgência. Inclusive cita, como exemplo, o projeto do IPTU. Avisa que, daqui a pouco, outros projetos chegarão em regime de urgência criando mais cargos. Informa que, neste período, está proibido fazer contratação e qualquer tipo de despesa especial. Pergunta de onde vai sair o dinheiro para pagar isso. Deixa claro que não votará mais em regime de urgência na Câmara e aconselha os colegas a fazerem o mesmo, deixando os projetos seguirem os trâmites legais da Casa. Comenta que já ouviu vereadores dizerem que só votam em matérias que são constitucionais; então, pede aos colegas que votem certo e parem de aprovar regime de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



urgência, pois isso vai levá-los à falta de credibilidade perante a população. Repete que sempre votará contra regimes de urgência, a não ser que tenha alguém morrendo no hospital. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Entende que o Município realmente está precisando de profissionais na área da saúde, pois o salário pago aos técnicos de enfermagem e de radiologia é de apenas 1 mil e 100 reais, e o enfermeiro e o farmacêutico recebem somente 1 mil e 400 reais. Frisa que, assim, realmente não há quem queira trabalhar no Município de Cachoeiro de Itapemirim. Diz ter certeza de que as unidades de saúde estão precisando sim de profissionais, já que o salário oferecido é muito baixo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Pegando um gancho na fala do Vereador Paulinho, ressalta que os profissionais de Cachoeiro estão indo trabalhar em Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy por conta do salário oferecido nesses Municípios. Inclusive informa que o Município de Atilio Vivácqua está pagando quase o dobro do que é oferecido em Cachoeiro. Considera uma brincadeira um técnico de enfermagem, que trabalha na linha de frente no combate ao Covid, ganhar só 1 mil e 100 reais. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Deixa claro que não falou de valores de salários, e sim de regime de urgência. / **Diogo Pereira Lube:** — Corrobora com a fala do Vereador Paulinho Careca e também concorda que muita coisa chega à Câmara em regime de urgência, basta ver que os vereadores já votaram matérias que lhes foram enfiadas de goela abaixo. Registra que o momento ainda é de pandemia e não sabe se, daqui a quarenta e cinco dias, chegará uma terceira onda dessa doença ou se ela vai retroceder, haja vista que ninguém imaginava que o Brasil teria quase seiscentos mil mortos por Covid. Destaca que esse é só um regime de urgência; assim, se não houver a necessidade de fazer a contratação, os vereadores poderão votar contra o projeto de lei. Salienta que, justamente por não poder contratar devido ao decreto, a Prefeitura enviou esse projeto à Câmara, sendo esse, portanto, um caso excepcional. Frisa que também não gosta de votar regime de urgência, mas sabe que o País todo está vivendo uma pandemia e que isso envolve prioridades, sejam elas na saúde, na educação ou na segurança pública. Também corrobora com a fala do colega Ary de que os vereadores não podem ficar aceitando tudo o que vem do Poder Executivo em cima da hora para votarem sem as devidas análises. Deixa claro que só votou a favor desse regime de urgência por conta do momento de pandemia. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que muita gente não foi chamada nesse processo seletivo devido à má organização do mesmo. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Lembra que o número de casos de Covid vem diminuindo e que a vacina está sendo eficiente. Então, votou contra porque achou desnecessário o regime de urgência neste momento, já que a pandemia está quase controlada. Ressalta que a lei seguirá outro trâmite e será avaliada de maneira correta pela comissão. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que, na segunda-feira, dia 13/09, haverá sessão solene, a partir das 14:00 horas. / *Em tempo, registra-se que houve falha na gravação do áudio; por isso, não consta da ata parte da fala do Presidente Brás Zagotto.* / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.